

\*\*\*\*\*

\*\*\* C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*

\*\*\*\*\*

A C T A N.37/98  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos VINTE CINCO de NOVEMBRO de MIL NOVECENTOS e NOVENTA e OITO nesta Cidade de Sines e Sala de Sessoes do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO PUBLICA da Camara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE  
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS  
- MARIA DA GRACA MATIAS PAIS BARROS RODRIGUES  
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA  
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

FALTAS JUSTIFICADAS: MANUEL COELHO CARVALHO

Sendo a hora designada pelo sr. Vereador Substituto Legal do Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 15.00 Horas.-----

I - EXPEDIENTE PUBLICO:-----

1 - FRIPEX - SOC. DE CONSERVACAO E COMERCIO DE PEIXE, LDA. - Projecto de Investimento para a Rua Marques de Pombal, n. 120:----  
O Sr. Pinheiro, representante da FRIPEX, fez referencia ao referido projecto aprovado no ambito do PROPECA e deu diversas explicacoes, nomeadamente, que foi retirado do projecto a parte industrial, sendo um projecto exclusivamente comercial. A parte industrial fica na ZI1 2 e na Rua Marques de Pombal so a parte comercial, com duas viaturas pesadas de apoio.-----

Foi solicitado pelo Sr. Vereador Ferreira Costa a adaptacao do projecto e da memoria descritiva de acordo com a realidade, isto e, que e um projecto exclusivamente comercial de forma a que a CMS possa deliberar.-----

.../...

2 - LEONOR DUARTE LOUZEIRO - Processo de Contra-Ordenacao n. 13/98 - Obra na Rua Joao de Deus, n. 9: -----  
A Sra. D. Leonor afirmou que em vez de se queixar da Camara por danos morais e outros, nao o fez, foi a CMS que lhe moveu um processo. Referiu que a CMS mandou parar a obra por nao estar licenciada. Recusou-se a assinar um documento em como se comprometia a nao fazer a obra enquanto nao tivesse autorizacao da CMS. A obra continuou e esta feita. Recebeu uma notificacao do Tribunal e tem um processo crime.-----

O Sr. Vereador Ferreira Costa fez uma breve resenha dos factos, relembrando os autos de embargo nao acatados. A Camara tem sempre que fazer cumprir a lei, que sao as leis do estado Portugues, e nao se podem fazer obras sem antes se munir do respectivo licenciamento. -----

O Sr. Vereador Guinote referiu que a municipe devia ter aguardado o licenciamento da Camara e nunca fazer obras sem licenciamento, nem deixar de acatar os autos de embargo. Em determinada altura tambem achou que a Senhora estava a ser maltratada, mas agora nao tem qualquer razao em afirmar que se trata de perseguiçao por parte de tecnicos que nem sequer estao aqui para se defenderem. Neste momento a Senhora nao tem qualquer razao porque fez obras clandestinas. -----

O Sr. Vereador Pimenta lembrou as peripecias da construcao da casa. A Senhora criou um problema que agora nao consegue sair dele. Sera que o Tecnico do projecto nao lhe explicou que nao podia fazer obras sem ter o projecto de alteracoes aprovado. -----

A Sra. D. Leonor vai apresentar projecto de alteracoes.-----

3 - ASSOCIACAO DE PAIS DA ESCOLA BASICA N. 1: -----

O Sr. Joao Curto salientou as melhorias nos subsidios em especial para os carenciados e subsidios para a limpeza, mas acha que o funcionamento da escola nao pode ser tratado com subsidios ja que e uma responsabilidade da Camara. Mais salientou que o subsidio para material didactico e para pequenas reparacoes, apesar do esforco que significa, nao e suficiente. -----

O valor que e pedido no acto da inscriçao e a revelia da CMS, mas devia ser a Camara a dizer ao Director para o nao cobrar, porque na verdade o subsidio ora atribuido, nao sera suficiente. Referiu que os subsidios extraordinarios dos ultimos seis meses podem nao ser grandes para quem os recebe, mas somados sao significativos.--  
Pedi a atencao da CMS para as escolas que sao nossas e sao as nossas criancas que estamos a apoiar.-----  
solicitou informacao sobre qual a previsao para a instalacao do pre-fabricado. -----

Foram cedidos aquecedores que sao insuficientes. solicitou atencao para a segurancia da entrada e saida das criancas, por vezes nem ha autoridade a disciplinar o transito. E necessario ver a colocacao de passadeiras e a presenca de uma autoridade.--  
Alertou que continua a nao haver extintores nas salas de aula.-----

.../...

Fez uma sugestao em nome da Associacao. A Escola tem 400 alunos, sao 23 turmas. Parece ser necessario repensar o uso daquele espaco, nao e possivel num ensino basico do 1. Ciclo ter uma sala para duas turmas. Nao ha condicoes de aprendizagem. Propoe que a CMS organize reuniao para se poder, em conjunto, repensar e prever o que sera o futuro da Escola. -----

A Sra. Vereadora Graca deu alguns esclarecimentos e manifestou o empenho da CMS nos melhoramentos da escola. O Pavilhao ficara instalado ate final de Janeiro. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa explicou que uma vez que a gestao da Escola e do Director da Escola dai que tenham que ser dadas as verbas atraves de subsidio. Ha pedido a GNR para acompanhar e disciplinar o transito e ha os semaforos intermitentes.-----

Quanto a dimensao da Escola, e aconselhavel que nao haja meios tempos, mas sim, com horario de manha e tarde. E parece que tecnicamente nao parece aconselhavel aumentar a dimensao daquela Escola. Estao a ser feitas medicoes para fazer uma candidatura para grandes reparacoes nos edificios centenarios e pretende-se executar este projecto durante o ano de 1999. O Orcamento para 1999 tera verbas para grande reforco do investimento das escolas.- Propos, ainda, o Sr. Curto que se facam duas passadeiras junto ao portao. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa referiu que acha que nao deve ser a Camara Municipal a interferir junto do Director para nao pedir dinheiro aos pais. Pensa que deve ser uma accao dos pais, recusarem-se a pagar, ja que por mais subsidios que haja serao sempre insuficientes. -----

O Sr. Vereador Guinote referiu que os aumentos foram aprovados, por unanimidade, por os considerarem justos. Absteve-se na aquisicao do pre-fabricado por considerar que deveria ter havido uma outra solucao, com construcao da melhor qualidade.-----

Sabe-se que e moroso em termos de planeamento repensar aquela Escola ou outra. Nao lhe parece que nos proximos anos haja a construcao de uma nova Escola para metade daqueles alunos. Por essa razao sao importantes os investimentos que permitam melhorar a qualidade das instalacoes. A CMS obteve verbas para esse fim que nao foram aplicadas. A questao central e que nao existe uma ideia do futuro da Escola, nomeadamente, um Layout das instalacoes. Por exemplo, como diz o representante dos Pais, o pre-fabricado devia ser destinado a ginasio, embora actualmente tivesse outras funcoes. A orientacao dos pavilhoes deve respeitar a ideia ja defendida pelo PS no seu programa de candidatura, segundo o qual os pavilhoes devem orientar-se segundo o eixo Norte-Sul. -----

4 - ANTONIA CONCEICAO GARCIAS - Lote 26 da ZIL 1:-----  
A municipe referiu ter apresentado projecto a CMS para o quintal da ZIL 1 que foi indeferido. -----

.../...

e de nao licenciar construcao nos logradouros, ja que foram cedidos para logradouro e nao para construcao. Esta decisao sera aplicada daqui para a frente. Nao havera legalizacoes de construcoes nos logradouros da ZIL 1. -----

II - ENCERRAMENTO:-----  
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reuniao. Eram 17.00 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_, Lidia Maria Silvestre Afonso de Magalhaes, Secretaria do orgao executivo municipal, a subscrevi. -----

O PRESIDENTE,

-----

OS VEREADORES,

-----

-----

-----

-----

-----

-----